

---

**Tema: FRATERNIDADE E A VIDA NO PLANETA**

**Lema: “A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22)**

---

**CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB**

**CÁRITAS BRASILEIRA**

**FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE – FNS**

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES**

**Campanha da Fraternidade 2011 – Fraternidade e a Vida no Planeta**

A Campanha da Fraternidade 2011 – Fraternidade e a Vida no Planeta – aborda o tema do aquecimento global e das mudanças climáticas. A Campanha chama os fiéis a refletir acerca das intempéries climáticas que estão sistematicamente assolando as populações, de forma cada vez mais intensa e em quantidade sempre crescente. As mudanças climáticas e o aquecimento global já produziram mais de 50 milhões de “migrantes do clima” (CNBB, 2010 – Texto-Base da CF 2011). A situação é grave e não podemos deixar de agir em prol da melhoria e da manutenção do Planeta, mesmo porque, o aquecimento global e as mudanças climáticas exigirão mais sacrifícios dos pobres e dos menos protegidos. A CF 2011 é um chamamento para o exercício do cuidado para com a vida no planeta que pede socorro.

A valorização da pessoa humana, o cuidado com a natureza e os direitos dos seres humanos, compreendidos como filhos/as do Criador, são os temas que movem a CF 2011.

Na Campanha, a Igreja convoca os fiéis a contribuir para a conscientização de todos sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta. Todos/as são convocados/as a seguirem o exemplo de Jesus – testemunho de simplicidade no uso dos bens materiais, de solidariedade com os pobres, de distribuição gratuita dos dons de Deus.

O atual modelo econômico é incompatível com a preservação do meio ambiente e da vida. É preciso mobilizar pessoas, comunidades, Igrejas, religiões e sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais decorrentes do aquecimento global. A construção de uma sociedade justa exige que a economia esteja a serviço da vida e do bem comum e o respeito ao meio ambiente para que todos usufruam das riquezas produzidas por Deus e colocadas a disposição dos homens.

Promover a discussão sobre os problemas ambientais com foco no aquecimento global é compromisso com a restauração da dignidade humana e expressão viva de fraternidade.

Mostrar a gravidade e a urgência dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global e articular a realidade local e regional com o contexto nacional e planetário é um dos desafios a serem enfrentados na CF 2011. Nesse período, que é tempo de oração e da prática da caridade, a Igreja propõe que todas as pessoas olhem para a natureza e percebem como as mãos humanas estão contribuindo para o aquecimento global e as mudanças climáticas e ameaçando a vida, sobretudo a dos mais pobres e vulneráveis.

O desafio da CF 2011 é propor atitudes, comportamentos e práticas fundamentadas em valores que tenham a vida como referência no relacionamento com o meio ambiente e denunciar situações e apontar responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global. É preciso compromissar todos/as para contribuir na construção de uma sociedade sem exclusão, com justiça social, consciência ambiental, sustentabilidade, empenho na superação da miséria e da fome e com respeito à dignidade das pessoas e aos direitos humanos.

**Fundo Nacional de Solidariedade – FNS**

A compreensão da constituição dos Fundos de Solidariedade passa pelo histórico da Campanha da Fraternidade – movimento realizado desde 1964 que chama os católicos para refletir e agir para ajudar os mais pobres e vulneráveis.

A cultura do enfrentamento aos desafios sociais, econômicos, políticos, culturais e religiosos são temas que compõem as discussões e reflexões das Campanhas. A cada problema, a CF sugere gestos concretos

para superação dos mesmos aos católicos e para a sociedade. Em 2011, a Igreja convoca todos/as ao debate sobre a situação e principalmente para tomar providências que nos levem a um projeto de atuação para conter os malefícios da destruição do Planeta e suas implicações para a manutenção da vida.

O Fundo Nacional de Solidariedade – FNS foi estabelecido em 1998, na XXXVI Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. O FNS é formado por 40% de toda a coleta realizada nas paróquias no Domingo de Ramos – gesto concreto da CF – para promover ações de caráter nacional e regional para erradicação da miséria e da pobreza. A diferença de 60% compõe os Fundos Diocesanos de Solidariedade – FDS para desenvolvimento de ações locais.

A criação do FNS reforçou e explicitou os laços de solidariedade entre os grupos e os agentes pastorais comprometidos com a promoção humana e cidadã para o enfrentamento e a superação da exclusão social, econômica e ambiental, bem como teceu laços de solidariedade no que tange a priorização das regiões mais empobrecidas e necessitadas.

A Cáritas Brasileira teve papel importante na criação do FNS e dos FDS. Desde 1980, com o apoio de recursos da cooperação internacional, a Rede Cáritas desenvolve um conjunto de fundos de apoio a pequenos projetos administrados pelos Regionais – Projetos Alternativos Comunitários (PACs). As orientações pedagógicas e metodológicas empregadas no decorrer desses Projetos contemplam o (i) apoio as demandas coletivas de grupos e comunidades na realização de pequenos projetos para as comunidades e (ii) o fortalecimento das relações e as formas de organização dos grupos e comunidades. Essa perspectiva pedagógica, não assistencial, sustentada por formas de relações de trocas comunitárias solidárias, mutirões – próprias das culturas locais – proporcionou o florescimento de uma variedade de práticas de caráter solidário que inspiraram a criação do Fundo Nacional de Solidariedade – FNS.

O FNS apóia iniciativas de articulação e de solidariedade inter-regional ou nacional como eventos, assessorias, encontros, intercâmbios, projetos de geração de trabalho e renda, segurança alimentar, nutricional e hídrica; infra-estrutura hídrica; captação de água de chuva para consumo humano e animal e para produção; direitos humanos e cidadania; defesa de direitos de crianças, adolescentes e jovens; questão indígena; meio-ambiente; educação ambiental e apoio à preservação e recuperação de ecossistemas, educação e cultura; alfabetização e resgate de culturas tradicionais regionais; mecanismos de informação e formação e, também, projetos diocesanos na perspectiva de complementação das demandas e iniciativas locais reforçando as ações de organização locais.

As solicitações de apoio são apresentadas na forma de projeto, em roteiro próprio.

As ações financiadas pelo FNS contribuem para a melhoria das condições de vida de muitas pessoas no que tange as condições de sobrevivência: atividades econômico-produtivas, condições sócio-ambientais; e, no empoderamento cidadão. Os projetos do FNS priorizam ações de formação de agentes de mudanças baseado nos princípios da construção coletiva de conhecimentos da realidade.

## **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a Cáritas Brasileira celebraram convênio de cooperação que prevê que o Banco apoiará, com a metade dos valores, os projetos produtivos aprovados pelo FNS. Este fato possibilita a duplicação dos recursos do FNS para apoio a projetos que contribuem para a redução das desigualdades e a promoção da inclusão social.

A parceria possibilita a ampliação das ações do FNS via promoção de atividades econômico-produtivas para geração de trabalho e renda ancorada nos princípios da Economia Solidária; da autogestão; da agroecologia; da segurança alimentar, nutricional e hídrica; criação de pequenos animais; atividades de agroflorestas; tecnologias sociais; dentre outras.

## **DIRETRIZES PARA APROVAÇÃO DOS PROJETOS**

Em 2011, serão observados os projetos que tratem das questões do aquecimento global e das mudanças climáticas. Estes devem atender os objetivos de conscientização das comunidades e famílias sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, motivá-las a participar dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta.

A CF 2011 discute os problemas ambientais visando meios de viabilizar a formação da consciência ambiental em relação ao aquecimento global e identificar responsabilidades e implicações éticas; mostrar a gravidade e a urgência provocadas pelo aquecimento global – enchentes, secas; articular a realidade local e

regional com o contexto nacional e planetário; trocas de experiências e proposição de caminhos para a superação da situação grave que a terra vive no momento e as consequências futuras – produção agroecológica, combate ao uso de agrotóxicos e ao monocultivo e ao agronegócio, reciclagens, etc. Neste ano (i) mobilizaremos pessoas, comunidades, Igrejas, religiões e sociedade para assumirem o protagonismo na construção de alternativas para a superação dos problemas socioambientais decorrentes do aquecimento global; (ii) proporemos atitudes, comportamentos e práticas fundamentados em valores que tenham a vida como referência no relacionamento com o meio ambiente; (iii) denunciaremos situações e apontaremos responsabilidades no que diz respeito aos problemas ambientais decorrentes do aquecimento global.

## **CRITÉRIOS**

Os projetos deverão ter vinculação direta com o tema da CF 2011 – **Fraternidade e a Vida no Planeta** e estar voltados para os segmentos mais empobrecidos da sociedade brasileira. Serão priorizadas as propostas que visem a formação da consciência ambiental; adote formas de produção que não agrida e recupere o meio ambiente; intercambia experiências e proponha caminhos para a superação dos problemas ambientais relacionados ao aquecimento global (consultar o Texto Base da Campanha da Fraternidade 2011).

Os projetos apoiados devem alavancar processos que apontem para políticas públicas; indiquem o acesso a recursos públicos, dado que as ações apoiadas não devem substituir as obrigações do Estado; promova a experimentação de gestos concretos de alternativas que apontem para a superação do atual modelo de desenvolvimento.

## **EIXOS**

As propostas apresentadas para análise devem contemplar os eixos indicados:

### **EIXO 1: Formação e Capacitação**

Objetivo: viabilizar meios para a formação da consciência ambiental em relação ao aquecimento global e identificar responsabilidades e implicações éticas sobre os problemas ambientais com foco no aquecimento global.

Foco: (i) formação de valores de solidariedade que se contraponham aos valores de relações sociais que acentuam as desigualdades; (ii) capacitação para participação cidadã, autogestão, gestão compartilhada absorção de tecnologias alternativas; (iii) formação de Redes de Educadores/as e de agentes de desenvolvimento comunitário; (iv) preservação e o cuidado com os biomas através de manejo sustentável, extrativismo e outras formas de convivência e produção econômica com sustentabilidade ambiental.

### **EIXO 2: Mobilização para conquista e efetivação de Direitos**

Objetivo: criar condições para que as comunidades e grupos populares exerçam papel de protagonistas nas lutas de preservação do meio ambiente e plataforma DhESCA – direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, de forma que as discussões e busca de soluções acerca da gravidade e da urgência dos problemas ambientais provocados pelo aquecimento global sejam priorizados nos âmbito local/comunitário, regional, nacional e planetário.

Foco: (i) campanhas e mobilizações que confrontem a lógica excludente do modelo de desenvolvimento atual que degrada o meio ambiente e contribui para o aquecimento global – agronegócio; modelo energético; monocultura; consumismo; agrotóxicos; (ii) conquista de direitos (políticas públicas) que apontem possibilidades de outro desenvolvimento – direito à alimentação, a água e a terra; agroecologia; agricultura familiar; defesa da limitação da propriedade da terra e pela reforma agrária; defesa de direitos dos povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas, catadores/as de materiais recicláveis; preservação de bacias hidrográficas; (iii) controle social sobre orçamento público; conselhos de desenvolvimento local, de economia solidária, de segurança alimentar, de centros públicos de economia solidária, etc.

### **EIXO 3: Superação de vulnerabilidade econômica e geração de renda (projetos produtivos)**

**Objetivo:** contribuir com processos e experiências que apontem alternativas e disseminação do desenvolvimento local a partir da solidariedade e do respeito aos conhecimentos dos atores, à diversidade étnica, cultural e religiosa como elementos fundamentais na economia e na geração de trabalho e renda nas comunidades – autogestão, comércio justo, redes produtivas, fundos solidários.

**Foco:** (i) redes de produção, comercialização e consumo solidários, trocas solidárias, sistemas de marcas e selos de identidade; (ii) experiências de processamento da produção – beneficiamento de frutas e verduras, de carnes, de leite, de mel; fabriquetas de doces, de queijos; dentre outras; (iii) redes de Fundos Rotativos Solidários e de bancos comunitários; (iv) reciclagem de materiais; (v) agroflorestas; (vi) produção agroecológica e recuperação do meio ambiente.

## RECOMENDAÇÕES

- As propostas deverão ser apresentadas de acordo com o Roteiro para apresentação de projetos da CF 2011 – Fraternidade e a Vida no Planeta;
- Serão priorizados projetos de caráter inovador; projetos de potencial multiplicador; projetos de articulação e mobilização de bases;
- Iniciativas apresentadas por igrejas, grupos eclesiais/ecumênicos e pastorais locais deverão apresentar indicativos de esforços de complementação a partir de suas comunidades, como, por exemplo, dos 60% arrecadados na CF que formam os Fundos Diocesanos de Solidariedade – FDS;
- Todos os projetos deverão conter contrapartidas locais, regionais, nacional, monetárias ou não, e indicativos de continuidade das ações;
- Os projetos devem responder a problemas ou necessidades das comunidades, grupos sociais e/ou do conjunto de comunidades e/ou segmentos de excluídos;
- Os projetos locais deverão ser elaborados e executados com a participação efetiva dos grupos beneficiários de base;
- Os projetos de articulação, mobilização e animação de bases microrregionais, estaduais, nacionais deverão ser elaborados e executados por lideranças e agentes de organizações e movimentos proponentes;
- Os orçamentos dos projetos devem ser claros e compatíveis com as atividades propostas e conter metodologia bem definida (seguir o roteiro proposto);
- Devem ser garantidos mecanismos de acompanhamento e avaliação. No caso de projetos de base local, indicar a organização que fará esse acompanhamento. No caso de projetos de articulação, mobilização e animação por várias organizações, indicar eventos de monitoramento, avaliação e relatórios com responsáveis;
- Os projetos podem ser enviados por correio eletrônico, correio comum ou entregues diretamente na sede da Cáritas Brasileira – Secretariado Nacional ou dos Regionais de Cáritas – no caso dos projetos produtivos (Eixo 3).
- O fundo não apóia projeto de manutenção institucional.

## QUEM PODE ENVIAR PROJETOS

Grupos organizados, associações, pastorais, igrejas locais, movimentos sociais, articulações, fóruns, entidades de apoio que tenham experiência de trabalho popular e que estejam habilitadas a trabalhar com as temáticas proposta na CF 2011 e com os segmentos sociais empobrecidos.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- O **Conselho Gestor** é a instância responsável pela aprovação dos projetos;
- A Cáritas Brasileira e/ou o Conselho Gestor poderá solicitar modificações nos textos dos projetos quando julgar necessário;
- Todos os projetos deverão ser acompanhados de Carta de Apresentação ou de Recomendação do Bispo da Diocese ou de Referência;

- Os projetos produtivos do **Eixo 3** devem, também, apresentar uma carta de Movimento ou Organização Social que se compromete a acompanhar o desenvolvimento das ações propostas.

## **ORIENTAÇÕES PARA OS PROJETOS DO EIXO 3**

### **EIXO 3: Superação de vulnerabilidade econômica e geração de renda (PROJETOS PRODUTIVOS)**

**Objetivo:** contribuir com processos e experiências que apontem alternativas e disseminação do desenvolvimento local a partir da solidariedade e do respeito aos conhecimentos dos atores, à diversidade étnica, cultural e religiosa como elementos fundamentais na economia e na geração de trabalho e renda nas comunidades – autogestão, comércio justo, redes produtivas, fundos solidários.

**Foco:** (i) redes de produção, comercialização e consumo solidários, trocas solidárias, sistemas de marcas e selos de identidade; (ii) experiências de processamento da produção – beneficiamento de frutas e verduras, de carnes, de leite, de mel; fabriquetas de doces, de queijos; dentre outras; (iii) redes de Fundos Rotativos Solidários e de bancos comunitários; (iv) reciclagem de materiais; (v) agroflorestas; (vi) produção agroecológica e recuperação do meio ambiente.

Os projetos do **Eixo 03** devem vir acompanhados, obrigatoriamente, de:

- ☞ 03 orçamentos de cada item de despesa;
- ☞ licença ou dispensa de licenciamento perante os órgãos ambientais, salvo quando relativos a ações de capacitação para a geração de trabalho e renda;
- ☞ regularidade da propriedade ou da posse do imóvel em que será instalado o empreendimento quando os investimentos forem direcionados para obras civis;
- ☞ DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA (Modelo ANEXO II) onde afirme que não está inscrita no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN; não possui débitos relativos a tributos e contribuições federais, inclusive COFINS e PIS/PASEP, bem como à Dívida Ativa da União; está regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS; não possui débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros; não consta em seus quadros pessoa que tenha sido diplomada ou empossada como Deputado/a Federal ou Senador/a; que está regularmente constituída e possui objeto social e forma jurídica compatível com a atividade apoiada; bem como não possui finalidade lucrativa.

## **VALORES MÁXIMOS APOIADOS**

- Projetos de âmbito local/comunitários: até **R\$10.000,00**
- Projetos de âmbito regional/diocesano: até **R\$20.000,00**
- Projetos de várias dioceses ou de um Estado: até **R\$35.000,00**
- Projetos de âmbito nacional: até **R\$50.000,00**

## **COMO SOLICITAR APOIO**

- Enviar os projetos para análise (correio eletrônico: [fns@caritas.org.br](mailto:fns@caritas.org.br), [projetos@caritas.org.br](mailto:projetos@caritas.org.br) e versão impressa e assinada pelos Correios) até 15 dias corridos anterior às datas das reuniões do Conselho Gestor para análise de projetos (exclusive a data da reunião do Conselho Gestor).
- Os projetos que contemplam os **Eixos 01 e 02** deverão ser enviados para:

**FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE – FNS**

**SGAN - Quadra 601 - Módulo F**

**70.830-010 - BRASÍLIA/DF**

É obrigatório o envio dos projetos por meio eletrônico ([fns@caritas.org.br](mailto:fns@caritas.org.br); [projetos@caritas.org.br](mailto:projetos@caritas.org.br)) e versão impressa e assinada pelos Correios.

- Os projetos que contemplam o **Eixo 03** (Projetos Produtivos) deverão ser enviados para os endereços listados, de acordo com os estados, para uma análise prévia. Na qual será verificada a necessidade de maiores informações e depois serão enviados para a instância nacional para deliberação do Conselho Gestor do FNS.

| REGIONAL  | ESTADOS             | ENDEREÇO  |
|---|---------------------|---|
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA -<br>SECRETARIADO<br>NACIONAL | Acre                | <b>FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE – FNS</b><br><b>SGAN -Quadra 601 - Módulo F</b><br><b>70830-010 - BRASÍLIA/DF</b><br>E-mails: <a href="mailto:fns@caritas.org.br">fns@caritas.org.br</a> e<br><a href="mailto:projetos@caritas.org.br">projetos@caritas.org.br</a>   |
|   | Amazonas            |   |
|   | Distrito Federal    |   |
|   | Goiás               |   |
|   | Mato Grosso         |   |
|   | Mato Grosso do Sul  |   |
|   | Paraná              |   |
|   | Rio de Janeiro      |   |
|   | Rondônia            |   |
|   | Roraima             |   |
|   | Tocantins           |   |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL<br>NORTE II       | Amapá               | TV. Barão do Triunfo, 3151<br>66093-050 - Belém/PA<br>Fone: (91) 3226-2420 / 3226-9273 Fax: (91) 3226-9273<br>Celular: (91) 8178-0042 - E-mail:<br><a href="mailto:caritasn2@caritas.org.br">caritasn2@caritas.org.br</a> ; <a href="mailto:caritasn2@gmail.com">caritasn2@gmail.com</a><br>CNPJ 33.654.419/0003-88 |
|   | Pará                |   |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL NE II             | Alagoas             | Rua Monte Castelo, 176 - Boa Vista<br>50050-310 - Recife/PE<br>Fone: (81) 3231-4923 / 3435/ 3532 Fax: (81) 3231-5272<br>Celular: (81) 9913-5256 - E-mail:<br><a href="mailto:caritasne2@caritasne2.org.br">caritasne2@caritasne2.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0011-98  |
|   | Paraíba             |   |
|   | Pernambuco          |   |
|   | Rio Grande do Norte |   |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL<br>NORDESTE III   | Bahia               | Rua Emilia Couto, 270 - Brotas<br>40285-030 - Salvador/BA<br>Fone: (71) 3357- 1667 Telefax: (71) 3356-8013<br>Celular: (71) 9101-5482/ 9141-6293 - E-mail:<br><a href="mailto:caritasne3@caritas.org.br">caritasne3@caritas.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0002-05   |
|   | Sergipe             |   |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL<br>CEARÁ          | Ceará               | Rua Rufino de Alencar, 80 – Centro.<br>60060-620 - Fortaleza/CE<br>Fone: (85) 3231.4783 / 3253.6998 Telefax: (85) 3231 - 4783<br>Celular: (85) 9620.5995 / 9620.5999 - E-mail:<br><a href="mailto:caritaceara@caritas.org.br">caritaceara@caritas.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0005-40                             |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL<br>MARANHÃO       | Maranhão            | Rua do Alecrim, 343 – Centro.<br>65010-040 - São Luís/MA (Graça - 98-9129-8620)<br>Fone: (98) 3221-2216 / 3221-2412 Fax: (98) 3231-2700<br>Celular: (98) 9112-2872 - E-mail: <a href="mailto:caritas@elo.com.br">caritas@elo.com.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0004-69  |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL PIAUÍ             | Piauí               | Rua Agnelo Pereira da Silva, 3135 - São João<br>64045-260 - Teresina/PI<br>Telefax: (86) 3233-6302 / 7282<br>Celular: (86) 9929-4393 - E-mail: <a href="mailto:caritas.pi@uol.com.br">caritas.pi@uol.com.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0007-01  |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL<br>MINAS GERAIS   | Minas Gerais        | Rua Fornaciari, 129 - Caiçara<br>30770-010 - Belo Horizonte/MG<br>Telefax: (31) 3412-8743 / 3413-0885 / 0425<br>Celular: (31) 9922-9898/ (81) 9607-1186 - Email:<br><a href="mailto:caritasmg@caritas.org.br">caritasmg@caritas.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0008-92   |
| CÁRITAS<br>BRASILEIRA<br>REGIONAL SÃO<br>PAULO      | São Paulo           | Av. Thomaz Edison, 355 - Barra Funda.<br>01140-000 - São Paulo/SP<br>Fone: (11) 3392-5911 Fax: (11) 3392-4282<br>Celular: (11) 9113-6032 - E-mail:<br><a href="mailto:caritas.brasileira@terra.com.br">caritas.brasileira@terra.com.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0009-73   |

|                                     |                   |   |
|-------------------------------------|-------------------|---|
| CÁRITAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO | Espírito Santo    | Rua Abílio dos Santos, 47 - Centro<br>29015-620 - Vitória/ES<br>Fone: (27) 2104-0250 Fax: (27) 2104-0250<br><a href="mailto:caritases@terra.com.br">caritases@terra.com.br</a><br><a href="mailto:caritases@caritas.org.br">;caritases@caritas.org.br</a>             |
| CÁRITAS REGIONAL DE SANTA CATARINA  | Santa Catarina    | Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Pantanal<br>88040-001 - Florianópolis/SC<br>Fone: (48) 3234-7033 Fax: (48) 3234-7230<br>(48) 9937-6489<br><a href="mailto:caritassc@caritas.org.br">caritassc@caritas.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0012-79                   |
| CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL RS      | Rio Grande do Sul | Rua André Belo 452 -3º piso - Menino Deus<br>90110-020 - Porto Alegre/RS<br>Fone: (51)3272-1700 Telefax: (51) 3272-1727<br>Celular: (51) 9627-4108 - E-mail:<br><a href="mailto:caritasrs@caritasrs.org.br">caritasrs@caritasrs.org.br</a><br>CNPJ 33.654.419/0010-07 |

### CONSELHO GESTOR DO FNS

- Dom Leonardo Ulrich Steiner (Secretário Geral da CNBB)
- Dom Guilherme Werlang (Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e a Paz)
- Padre Ari Antônio dos Reis (Representante das Pastorais Sociais da CNBB)
- Padre Francisco Wloch (Representante dos Regionais da CNBB)
- Padre Luiz Carlos Dias (Secretário-Executivo da Campanha da Fraternidade e de Evangelização)
- Padre Nelito Nonato Dornelas (Representante da Comissão do Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome)
- Maria Cristina dos Anjos (Diretora-Executiva da Cáritas Brasileira)

### CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS

- 1ª. reunião: 25 de agosto de 2011.  
2ª. reunião: 30 de setembro de 2011.  
3ª. reunião: 21 de outubro de 2011.  
4ª. reunião: 06 de dezembro de 2011.

| DATA LIMITE DE RECEPÇÃO DE PROJETOS (correio eletrônico – e-mail) | ANÁLISE DO PROJETO PELO CONSELHO GESTOR FNS |
|---|---|
| Até 10/08/2011  | 1ª. reunião: 25/08/2011                     |
| Até 15/09/2011  | 2ª. reunião: 30/09/2011                     |
| Até 06/10/2011  | 3ª. reunião: 21/10/2011                     |
| Até 21/11/2011  | 4ª. reunião: 06/12/2011                     |

É obrigatório o encaminhamento do projeto por e-mail e pelos Correios versão impressa e assinada.

# ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO

**TÍTULO DO PROJETO:** \_\_\_\_\_

A instituição JURIDICAMENTE RESPONSÁVEL é a mesma PROPONENTE? ( ) Sim; ( ) Não

Regional da CNBB: \_\_\_\_\_

Arq/Diocese: \_\_\_\_\_

## **INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (Juridicamente)**

*(Indique os dados da instituição que será responsável por receber os recursos do projeto)*

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_

Banco (nome do banco): \_\_\_\_\_ Agência: \_\_\_\_\_ Conta: \_\_\_\_\_

Responsável pela entidade: \_\_\_\_\_

CPF do/a responsável pela entidade: \_\_\_\_\_

Responsável pelo Projeto: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_ E-mails: \_\_\_\_\_

**Obs.: CNPJ e conta bancária devem ser da mesma instituição**

## **INSTITUIÇÃO PROPONENTE** (preencher somente quando a PROPONENTE não for a juridicamente responsável)

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

Responsável pela entidade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

## **CLASSIFICAÇÃO DO PROJETO** (MARQUE UM X NA CLASSIFICAÇÃO QUE O PROJETO SE ENQUADRA).

( ) Projetos de âmbito Local/Comunitário: até **R\$ 10.000,00**

( ) Projetos de âmbito Arq/Diocesano/Municipal/Inter-Municipal: até **R\$ 20.000,00**

( ) Projetos de âmbito Regional da CNBB (territorial/Micro-região): até **R\$ 35.000,00**

( ) Projetos de âmbito Nacional: até **R\$ 50.000,00**

## **ÁREA DE ABRANGÊNCIA TEMÁTICA**

( ) **EIXO 1:** Formação e Capacitação

( ) **EIXO 2:** Mobilização para conquista e efetivação de Direitos

( ) **EIXO 3:** Superação de vulnerabilidade econômica e geração de renda (projetos produtivos)

## **TIPO DE PROJETO**

( ) Urbano

( ) Rural

( ) Urbano/Rural

## **POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA:**

( ) Trabalhadores urbanos e rurais impactados por empreendimentos econômicos (portos, rodovias, ferrovias, eclusas, terminais hidroviários, catadores, barragens, obras de infra-estrutura, indústrias, etc.) que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos e ou economia solidária;

( ) Trabalhadores urbanos e rurais de baixa renda, que estejam organizados, ou em processo de organização, em empreendimentos coletivos e/ou de economia solidária;

( ) Trabalhadores rurais integrados a projetos de assentamento vinculados a programas oficiais de reforma agrária;



( ) Catadores/as de materiais recicláveis, que estejam organizados ou em processo de organização em empreendimentos coletivos e/ou de economia solidária;

( ) População de baixa renda ou em situação de risco e exclusão social;

**Outro:** \_\_\_\_\_

### **NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**

( ) Arq/Diocese; ( ) Grupo Organizado; ( ) ONG; ( ) Pastoral; ( ) Fórum; ( ) Rede; ( ) OSIP; ( ) Paróquia;

( ) Organismos Ecumênicos; Outra: \_\_\_\_\_

**DESCRIÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE** - Conte um pouco da história da Entidade: (máximo 1 página)

**APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO** - O que vai ser feito? Por que, com quem, como e onde? (máximo ½ página)

**JUSTIFICATIVA** (Aqui deverá ser informado qual a importância do projeto para a comunidade/local)

### **OBJETIVOS**

**Geral:** O que se quer alcançar com o projeto?

**Específicos:** A curto prazo, o que o grupo quer alcançar com o projeto?

### **ATIVIDADES**

Quais as ações que serão desenvolvidas no período de execução do projeto?

### **DESCRIÇÃO DAS PESSOAS E GRUPOS A SEREM BENEFICIADOS**

Nº de homens \_\_\_\_\_ Nº de mulheres \_\_\_\_\_

### **PERÍODO DE EXECUÇÃO (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)**

Data de início previsto \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Data do término previsto \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**METAS:** Ao final do projeto quais os resultados esperados?

### **RESULTADOS**

Ao final do projeto quais os resultados esperados?

### **METODOLOGIA**

Como vocês vão se organizar para realizar as atividades? Como as atividades serão realizadas?

### **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Como vocês vão se organizar para acompanhar a realização das atividades do projeto?

Como o grupo vai se organizar para medir os efeitos das ações propostas no projeto?

Como será feita a verificação – avaliação do resultado das atividades?

**CONTINUIDADE:** Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto?

### **RELATÓRIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

- A prestação de contas deverá ser acompanhada de Parecer da entidade que avalizou o projeto quando de sua apresentação para análise ao Conselho Gestor do FNS;
- O roteiro para prestação de contas será enviado junto com o contrato e também estará disponível no site [www.caritas.org.br](http://www.caritas.org.br) ou deverá ser solicitado nos e-mails [projetos@caritas.org.br](mailto:projetos@caritas.org.br) ou [fns@caritas.org.br](mailto:fns@caritas.org.br);
- A prestação de contas deverá ser efetuada no prazo máximo de até 06 (seis) meses após a execução do projeto e deverá conter: relatório descritivo e relatório financeiro acompanhado com cópias dos recibos e das notas fiscais.

### **ASSINATURAS**

Local, data e assinaturas dos responsáveis.

## ANEXO I

### MODELO DE ORÇAMENTO

(O orçamento do projeto deve ser elaborado respeitando o exemplo abaixo):

- Apresentar no orçamento todas as despesas detalhadas, descrição dos gastos previstos com o projeto em sua totalidade, mesmo os que não venham a ser cobertos por este Fundo.
- É recomendável que o projeto apresente contrapartida (monetária ou não)

| Atividade    | Itens<br>despesa | Unidade | Qt | Valor<br>Unitário | Valor do<br>Total | Solicitação<br>FNS | Contrapartida<br>FDS | Outras<br>fontes |
|--------------|------------------|---------|----|-------------------|-------------------|--------------------|----------------------|------------------|
| atividade 1  | item 1           |         |    |                   |                   |                    |                      |                  |
|              | item 2           |         |    |                   |                   |                    |                      |                  |
| atividade 2  | "                |         |    |                   |                   |                    |                      |                  |
|              | "                |         |    |                   |                   |                    |                      |                  |
| <b>TOTAL</b> |                  |         |    |                   |                   |                    |                      |                  |

### Exemplo:

#### Despesas com compra de máquinas, equipamentos, construção (projetos produtivos)

| Atividade                     | Itens<br>despesa   | Unidade        | Qt  | Valor<br>Unitário | Valor Total      | Solicitação<br>FNS | Contrapartida<br>FDS | Outras<br>fontes |
|-------------------------------|--------------------|----------------|-----|-------------------|------------------|--------------------|----------------------|------------------|
| Construção de casa de farinha | Tijolos            | Milheiro       | 10  | 400,00            | 4.000,00         | 2.000,00           | 2.000,00             |                  |
|                               | Cimento            | Saco           | 100 | 23,00             | 2.300,00         | 2.300,00           |                      |                  |
|                               | Areia              | M <sup>3</sup> | 30  | 20,00             | 600,00           | 500,00             |                      | 100,00           |
|                               | Telha              | Milheiro       | 5   | 400,00            | 2.000,00         | 1.500,00           | 500,00               |                  |
| Aquisição Equipamentos        | Prensa             | Unidade        | 1   | 2.500,00          | 2.500,00         | 2.500,00           |                      |                  |
|                               | Moedor de mandioca | Unidade        | 1   | 5.000,00          | 5.000,00         | 3.000,00           | 1.000,00             | 1.000,00         |
| <b>Total</b>                  |                    |                |     |                   | <b>16.400,00</b> | <b>11.800,00</b>   | <b>3.500,00</b>      | <b>1.100,00</b>  |

#### Despesas com Formação/Capacitação

| Atividade   | Itens<br>despesa            | Especificação  | Qt  | Valor<br>Unitário | Valor Total     | Solicitação<br>FNS | Contrapartida<br>da FDS | Outras<br>fontes |
|---|-----------------------------|--|-----|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------------|------------------|
| Seminário sobre Mudanças Climáticas                                 | Hospedagem e alimentação    | Pensão completa: café, da manhã, almoço, lanche e jantar | 150 | 12,00             | 1.800,00        | 1.000,00           | 800,00                  |                  |
|   | Locação de sala para evento | Diária   | 5   | 50,00             | 250,00          |                    |                         | 250,00           |
|   | Material didático           | Apostilas  | 30  | 10,00             | 300,00          | 150,00             | 150,00                  |                  |
| Encontro de formação de agentes ambientais – 2 dias para 20 pessoas | Facilitador                 | Diária   | 2   | 60,00             | 120,00          | 120,00             |                         |                  |
|   | Locação                     | Data Show  | 2   | 50,00             | 100,00          |                    |                         | 100,00           |
|   | Hospedagem                  | Diária   | 40  | 40,00             | 1.600,00        | 1.600,00           |                         |                  |
| <b>Total</b>  |                             |  |     |                   | <b>4.370,00</b> | <b>3.070,00</b>    | <b>950,00</b>           | <b>350,00</b>    |

#### DETALHAMENTO DAS DESPESAS

| ATIVIDADE                       | VALORES SOLICITADOS AO FES |
|---------------------------------|----------------------------|
| Despesas com construção         | 6.300,00                   |
| Aquisição de equipamentos       | 5.500,00                   |
| Despesas com seminário/oficinas | 3.070,00                   |
| Contrapartida FDS               | 4.450,00                   |
| Contrapartida Outras Fontes     | 1.450,00                   |
| TOTAL SOLICITADO AO FNS         | 6.570,00                   |
| <b>TOTAL GERAL DO PROJETO</b>   | <b>20.776,00</b>           |

## ANEXO II

### MODELO DE DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA

#### DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da \_\_\_\_\_, declaro, para fins de prova junto à Caritas Brasileira e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para os efeitos e sob as penas da lei, que a entidade beneficiada não possui finalidade lucrativa, não está inscrita no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN, não possui débitos relativos a tributos e contribuições federais, inclusive COFINS e PIS/PASEP, bem como à Dívida Ativa da União, está regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, não possui débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, não consta em seus quadros pessoa que tenha sido diplomada ou empossada como Deputado/a Federal ou Senador/a e está regularmente constituída e possui objeto social e forma jurídica compatível com as atividades desenvolvidas, ou seja, inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, que impeça a transferência de recursos públicos para a execução do projeto

---

Pede deferimento.

Local, xxxxxxxxxxxxxx de 2011.

**PROPONENTE – XXXXXXXXXXXX**

**Nome XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Cargo